

Disciplina: Urgência e Emergência em Enfermagem

**Biossegurança no Contexto de
Atenção à Saúde**

Enfa Profa Dra Renata Karina Reis

2016

OBJETIVOS

- Aula expositiva-dialogada – a partir vivências dos alunos
- Discutir os riscos ocupacionais em situações de urgência
- Apresentar aspectos da segurança do paciente em situações de urgência
- Apresentar estratégias de prevenção ao profissional/paciente no cuidado em saúde em situações de urgência

BIOSSEGURANÇA

Conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos



- ✓ Inerentes as atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços;
- ✓ Riscos que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

(TEIXEIRA; VALLE, 1996)

BIOSSEGURANÇA

RISCOS



PROFISSIONAIS



PACIENTES



Serviços de Urgência

**Pronto-atendimento,
pronto-socorro, unidades
de emergência**

Absorvem grande demanda

Graus variados de gravidade

Déficit Recursos humanos e materiais



**Santos e Padilha
(2005)**

**Vulneráveis – risco ocupacional X segurança
paciente X qualidade do cuidado**



**Biossegurança
situações urgência
Porta de entrada
Primeiro contato**



**Ações rápidas e precisas caracterizam o
atendimento de urgência**



**Alto grau de domínio cognitivo, afetivo
e psicomotor**



Biossegurança
situações urgência
Porta de entrada
Primeiro contato

Paciente
Acompanhante
Profissional

Humanização

ATENDIMENTO SITUAÇÕES DE URGÊNCIA

equilíbrio emocional

conhecimento científico

**capacidade para trabalho
em equipe**

comunicação eficiente

RISCOS PARA OS PROFISIONAIS

riscos físicos

riscos químicos

riscos biológicos

riscos ergonômicos

riscos psicossociais



PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

**permanecem grande parte
do tempo de sua vida
produtiva no ambiente de
trabalho**



**AMPLIANDO O PERÍODO DE EXPOSIÇÃO AO
RISCO BIOLÓGICO**



**Contato direto e freqüente com sangue
e fluidos orgânicos**



Biossegurança situações urgência

Complexidade da assistência

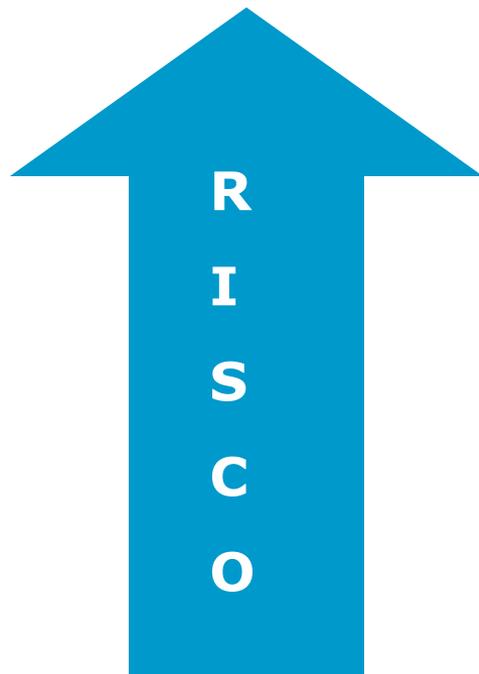
Elevada taxa de ocorrência de acidentes

Subnotificação

**Planejamento e Implementação de
Intervenção Preventivas**

RISCOS POR EXPOSIÇÃO

Risco após exposição ao HIV (sangue):



Percutânea 0,3 %

Mucosa 0,1 %

Pele não íntegra < 0,1%

Materiais Biológicos e Risco de Transmissão do Patógenos



Sangue
Secreções
envolvendo sangue
Sêmen
Secreção Vaginal

Urina
Fezes
Suor
Vômitos

FATORES DE RISCO - HIV

- 1) Exposição envolvendo grande volume de sangue**
- 2) Lesão profunda**
 - ✓ **Sangue visível no dispositivo**
 - ✓ **Dispositivos retirados diretamente de veias ou artérias**
- 2) Paciente fonte em fase terminal da doença**
- 3) Quimioprofilaxia com Zidovudina (AZT) - proteção de 81%**

(CARDO,1995)

CAUSAS DE ACIDENTES



ACIDENTES OCUPACIONAIS

- Serviços de Urgência/Situações de Urgência
- Alta Prevalência de riscos ocupacionais
- Riscos Biológicos

MEDIDAS PRÉ-EXPOSIÇÃO

- **Dispositivos seguros**



MEDIDAS PRÉ-EXPOSIÇÃO

- **Vigilância e notificação**
- **Estrutura organizacional**
- **Educação Permanente**
- **Vacina hepatite B (95%)**
- **Adesão às precauções-padrão**

MEDIDAS PÓS-EXPOSIÇÃO

- **Antirretrovirais**
- **Imunoglobulina hiperimmune – HBV**
- **HCV somente exames monitoramento**

RISCOS BIOLÓGICOS

Tuberculose Ocupacional

Ocorrência de tuberculose em profissionais da saúde

Fonte: CVE/SES-SP

Auxiliares e técnicos de enfermagem	83	31,1
Enfermeiros	23	8,6
Médicos	24	9,0
Outros	137	51,3
Total	267	100,0

Profissionais de saúde – risco de infecção e adoecimento é maior do que a população geral

RISCOS BIOLÓGICOS

<http://www.cremesp.org.br/?siteAcao=Jornal&id=1763>

PRECAUÇÕES-PADRÃO

Revisão do CDC – 1996

Precauções básicas ou padrão (*standard precautions*)

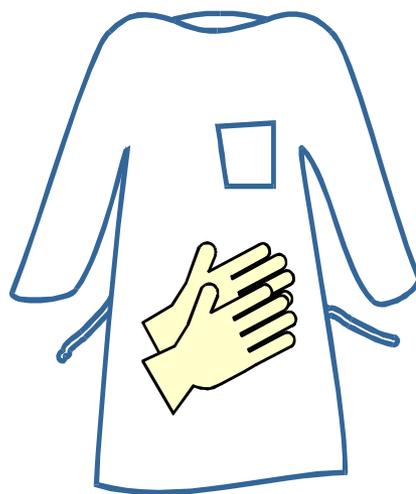
**para todo e qualquer paciente
independe do diagnóstico**

PRECAUÇÕES PADRÃO

Aplique para todos os pacientes



**Antes e após
contato com
cada paciente**



**Ao contato
com sangue
e secreções**



**Se risco
de respingos**



**Descarte
adequado**

Solicite orientação da enfermagem

CERTO

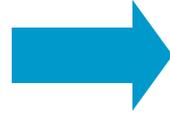


ERRADO



VIAS DE DISSEMINAÇÃO

Sangue e fluidos



**Hepatite B
Hepatite C
HIV**

Aerossóis



**Tuberculose
Varicela
Sarampo**

Gotículas



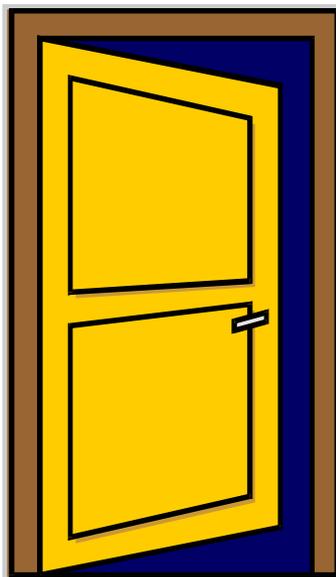
**Meningite
Rubéola
Caxumba**

PRECAUÇÕES BASEADAS NO MODO DE TRANSMISSÃO

GOTÍCULAS

AÉREA

CONTATO



**Quarto Privativo
com porta
fechada**



Comum

**Uso pelo
profissional
no quarto**

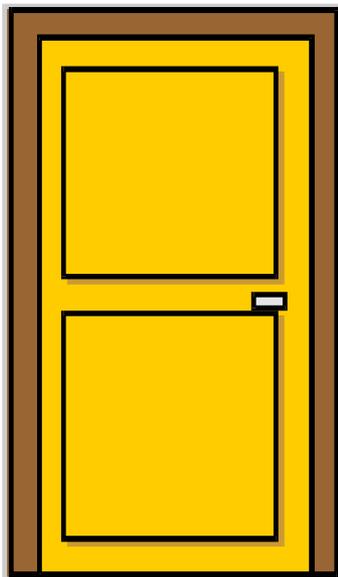


Comum

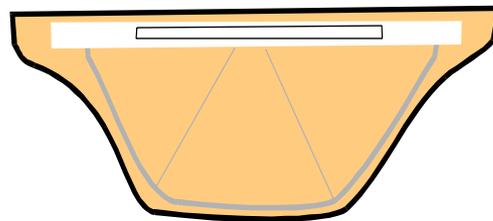
**Uso pelo
paciente
no transporte**

Solicite orientação da enfermagem

PRECAUÇÕES PARA AEROSSÓIS



**Quarto Privativo
com porta
fechada**



N-95

**Uso pelo
profissional
no quarto**



Comum

**Uso pelo
paciente
no transporte**

Solicite orientação da enfermagem

Segurança do Paciente em Situações de Urgência

- **Segurança do paciente é uma preocupação crescente – reconhecida como qualidade da assistência em saúde**
- **Registros sobre danos associados à assistência em saúde são escassos**
- **Não raros incidentes e iatrogenias no cuidado em saúde - enfermagem**

Segurança do Paciente

Situações de Urgência



- **Recursos Materiais**
- **Preparo e padronização de carrinhos de emergência - desfibrilador**
- **Conferência**
- **Protocolos**

Segurança do Paciente em Situações de Urgência



- **Identificação** – prática indispensável de pulseiras, etiquetas
- Padronizar a identificação do paciente – quais dados a serem preenchidos, o membro do posicionamento, uso de cores, placas do leito
- Reduz risco de erros medicação, procedimentos – em especial crianças, idosos, comatosos, confusos, dor aguda intensa, sedados



PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

**Manipulação cateteres,
sondas, drenos, cânulas**

**Erros de administração de soluções erradas
são frequentes – pouco documentadas**

**Verificar todos os dispositivos, desde a
inserção até a desconexão, antes de realizar
reconexão ou administrar medicamentos e
soluções**

**Utilizar equipos de cores diferentes – dietas
enterais - diferente cateteres venosos**

Segurança do Paciente

Situações de Urgência

- **Transporte do Paciente**
- **Monitorização dos parâmetros hemodinâmicos – usar oxímetro pulso (saturação oxigênio maior 94%)**
- **Assegurar fixação adequada – tubo endotraqueal, cateter venoso**
- **Evitar deslocamentos de tubos endotraqueais, cateteres venosos, SNG, SVD, dreno de tórax**



Segurança do Paciente

Situações de Urgência

- **Queda de paciente**

- uso de medicamentos que podem alterar o equilíbrio ou estado de alerta do paciente, pacientes com
- problemas de marcha e equilíbrio, pós-operatório imediato, piso ou superfície escorregadia, altura
- da cama, uso de grades rebaixadas e idade do paciente.



Segurança do Paciente

Situações de Urgência

- **Dreno de Tórax**
- **Assegurar fixação adequada**
- **Transportar desclampado e com frasco de drenagem abaixo do nível de inserção da parede torácica**
- **Cateteres venosos**
- **Assegurar fixação adequada, não tracioná-los, manutenção da infusão permanente**



Segurança do Paciente

Situações de Urgência

- Sonda nasogástrica e vesical
- Assegurar fixação adequada
- Transportar clampada – curto período de tempo
- **NÃO ESQUECER DESCLAMPAR LOGO A SEGUIR**
- Pode ser transportada no mesmo nível do paciente



SEGURANÇA DO PACIENTE

Comunicação efetiva



Verbal, não verbal



Escrita ou eletrônica



Passagem de plantão adequada, evitar uso de abreviaturas, registro completo e objetivo, utilizar padronização de instrumentos (Escala de Coma de Glasgow)



REFERÊNCIAS

Chagas, MCS et al. Risco ocupacional na emergência: uso de equipamento de proteção individual por profissionais de enfermagem. Rev. Enferm. UFPE On-line, 7(2): 337-344, 2013.

Centers for Disease Control. Guidelines for Isolation Precautions: preventing transmission of infectious agents in healthcare settings, 2007.

10 passos para a Segurança do Paciente. Livreto do Conselho Regional de Enfermagem, Rede Brasileira de Segurança do Paciente, 2010.

Enfermería y seguridad de los pacientes . Organización Panamericana de la Salud. 2011.